

**INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL**

**ANO DE
2022**

DENOMINAÇÃO: Liga dos Amigos do Centro de Saúde Soares dos Reis

MORADA: Rua Diogo Cão, 255

LOCALIDADE: Mafamude

FREGUESIA : Mafamude

CONCELHO: Vila Nova de Gaia

CODIGO POSTAL: 4400-106



(O Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO:

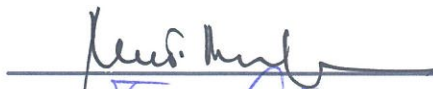
APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL


DATA: Mafamude, 20 de Junho de 2023


Mafamude, 27 de Maio de 2023

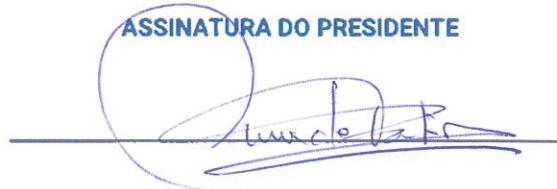
ASSINATURAS:

ASSINATURA DO PRESIDENTE










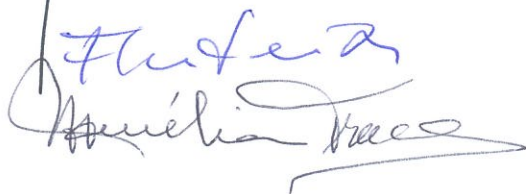
LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO DE SAÚDE SOARES DOS REIS
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

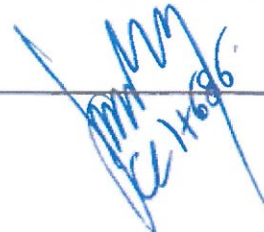
Contribuinte : 504160940
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	516 078,08	420 227,61
Investimentos financeiros	5	1 049,25	1 186,43
		517 127,33	421 414,04
Ativo corrente			
Estado e outros entes públicos	10.6	819,86	11 352,55
Fundadores/associados/membros	10.13	723,00	513,00
Diferimentos	10.2	1 240,62	734,17
Outros ativos correntes	10.1	362 861,31	16 274,26
Caixa e depósitos bancários	10.3	208 119,64	206 908,83
		573 764,43	235 782,81
Total do ativo		1 090 891,76	657 196,85
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	10.4	329 419,43	271 467,61
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	10.4	629 813,37	246 000,00
		959 232,80	517 467,61
Resultado líquido do período		58 071,33	57 951,82
Total dos fundos patrimoniais		1 017 304,13	575 419,43
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	10.5	882,05	30 366,89
Estado e outros entes públicos	10.6	6 578,82	7 732,72
Diferimentos	10.2	18 015,90	0,00
Outros passivos correntes	10.7	48 110,86	43 677,81
		73 587,63	81 777,42
Total do passivo		73 587,63	81 777,42
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 090 891,76	657 196,85

A Direção

O Contabilista Certificado



LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO DE SAÚDE SOARES DOS REIS
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

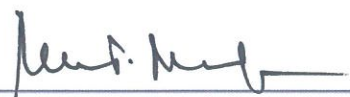
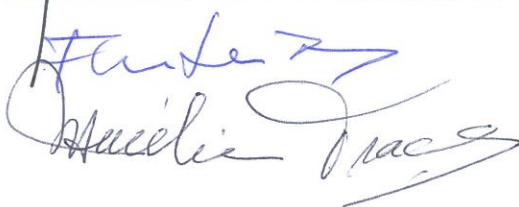
Contribuinte: 504160940

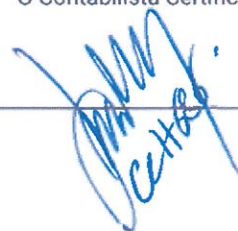
Moeda: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 022	2 021
Vendas e serviços prestados	6	160 274,18	158 862,63
Subsídios, doações e legados à exploração	10.8	300 497,32	307 606,60
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	10.9	-94 895,94	-92 391,25
Gastos com o pessoal	8	-305 562,78	-330 574,30
Aumentos/reduções de justo valor	10.14	-7,49	0,00
Outros rendimentos	10.10	19 213,56	24 498,41
Outros gastos	10.11	-11 829,25	-1 190,07
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		67 689,60	66 812,02
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-9 618,27	-8 812,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		58 071,33	57 999,52
Juros e gastos similares suportados	10.12	0,00	-47,70
Resultados antes de impostos		58 071,33	57 951,82
Resultado líquido do período		58 071,33	57 951,82

A Direção

O Contabilista Certificado






LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO DE SAÚDE SOARES DOS REIS
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

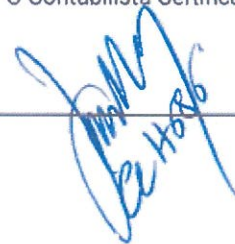
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método direto			
Recebimentos de Clientes e Utentes		152 358,18	89 046,80
Pagamentos a fornecedores		-106 216,76	-62 246,98
Pagamentos ao pessoal		-199 798,60	-126 382,61
Caixa gerada pelas operações		-153 657,18	-99 582,79
Outros recebimentos/pagamentos		274 657,53	127 851,66
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		121 000,35	28 268,87
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-144 244,85	-226 335,57
Investimentos financeiros		-326,01	-101,16
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		17 500,00	123 000,00
Juros e rendimentos similares		0,00	26,62
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-127 070,86	-103 410,11
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		7 281,32	3 612,75
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		7 281,32	3 612,75
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1 210,81	-71 528,49
Caixa e seus equivalentes no início do período		206 908,83	278 437,32
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.3	208 119,64	206 908,83

A Direção

O Contabilista Certificado



LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO DE SAÚDE SOARES DOS REIS
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022



Contribuinte: 504160940


Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	SEDE	SAD/FS (30)	SAD (48)	PERÍODOS	
					2022	2021
Vendas e serviços prestados		7 850,00	62 652,50	89 771,68	152 424,18	158 862,63
Custo das vendas e dos serviços prestados		-24 639,36	-109 785,60	-216 537,50	-326 323,10	-371 092,91
Resultado Bruto		-16 789,36	-47 133,10	-126 765,82	-190 688,28	-212 230,28
Outros Rendimentos		13 315,38	137 754,84	168 654,18	306 409,02	332 105,01
Gastos administrativos		-15 188,86	-17 382,26	-26 543,41	-43 925,67	-60 685,14
Outros Gastos		-11 691,15	-46,04	-113,07	-159,11	-1 190,07
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-30 353,99	73 193,44	15 231,88	58 071,33	57 999,52
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00	0,00	0,00	-47,70
Resultado antes de impostos		-30 353,99	73 193,44	15 231,88	58 071,33	57 951,82
Resultado líquido do período		-30 353,99	73 193,44	15 231,88	58 071,33	57 951,82

A Direcção

O Contabilista Certificado



Per. 2022

LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO DE SAÚDE DE SOARES DOS REIS

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2022

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros...	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
4	Ativos Fixos Tangíveis	8
5	Investimentos Financeiros	9
6	Rédito	9
7	Subsídios do Governo e apoios do Governo	9
8	Benefícios dos empregados.....	10
9	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	10
10	Outras divulgações	10
10.1	Outros ativos correntes	10
10.2	Diferimentos	11
10.3	Caixa e Depósitos Bancários.....	11
10.4	Fundos Patrimoniais	11
10.5	Fornecedores.....	12
10.6	Estado e Outros Entes Públicos.....	12
10.7	Outros passivos correntes.....	12
10.8	Subsídios, doações e legados à exploração	13
10.9	Fornecimentos e serviços externos.....	13
10.10	Outros rendimentos	13
10.11	Outros gastos	14
10.12	Resultados Financeiros	14
10.13	Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros.....	14
10.14	Aumentos / reduções de justo valor.....	14
10.15	Outras divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.....	15
10.16	Acontecimentos após data de Balanço	15

fls. 174

1 Identificação da Entidade

A Liga dos Amigos do Centro de Saúde Soares dos Reis é uma instituição sem fins lucrativos, com registo lavrado no Livro 1 das Instituições com Fins de Saúde, sob o nº 11/00, a fls. 174, pelo que a entidade tutelar da instituição é o Ministério da Saúde.

Tem sede na Rua Diogo Cão, 255, 4400-106, Mafamude, Vila Nova de Gaia.

A Instituição tem por fim promover e apoiar iniciativas de carácter cultural, social e humanitárias, que visem a criação de melhores condições de acesso ao direito à Saúde. Procura contribuir para melhorar a qualidade e quantidade de vida da pessoa idosa e seus familiares, criar condições para a sua permanência no domicílio e no seu meio familiar e social, promovendo a sua autonomia e bem-estar. Cria respostas aos problemas deste grupo da população, melhora o nível da qualidade de prestação de cuidados de saúde, de higiene e alimentação á população.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Foi detetado um erro relativamente a um período anterior, o qual foi corrigido por reexpressão retrospectiva, nas correspondentes rubricas do exercício de 2021 de acordo com a NCRF 4, pelo que o comparativo reexpresso respeita a característica qualitativa da comparabilidade.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

1001-20

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes das demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo.

Prof. Ant

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento Informático	5 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 anos

Os elementos de reduzido valor são depreciados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14/9.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

Os elementos de reduzido valor são amortizados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14/9.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil.

3.2.3 Investimentos financeiros

A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – O FCT (fundo de compensação do trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Relativamente às entidades que apliquem o regime consignado no SNC-ESNL as entregas mensais para o FCT, efetuadas pela entidade empregadora, devem ser reconhecidas como um ativo financeiro dessa entidade, mensurado ao custo.

O registo contabilístico do ativo financeiro referido será efetuado na conta “415 – Outros investimentos financeiros” e a eventual valorização gerada pelas aplicações financeiras dos valores do FCT será reconhecida como rendimento na data em que ocorrer o reembolso à entidade empregadora.

Os restantes investimentos estão valorizados ao custo histórico, com os respetivos ajustamentos de modo a refletir o justo valor.

3.2.4 Inventários

Os "Inventários" estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber

Os "Créditos a Receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontrem reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2021	Adições	Transferência	31-12-2022
Terrenos e Recursos Naturais	60 000,00			60 000,00
Edifícios e Outras Construções	100 260,58			100 260,58
Equipamento Básico	37 988,45	7 018,58		45 007,03
Equipamento de Transporte	80 172,99			80 172,99
Equipamento Administrativo	27 010,05	1 392,71		28 402,76
Outros Ativos Fixos Tangíveis	9 031,17			9 031,17
	314 463,24	8 411,29		322 874,53
Investimentos em curso	351 415,11	97 057,45		448 472,56
Ativo Tangível Bruto	665 878,35	105 468,74		771 347,09
Depreciações Acumuladas				
Edifícios e Outras Construções	100 260,58			100 260,58
Equipamento Básico	37 988,45	664,87		38 653,32
Equipamento de Transporte	71 360,49	8 812,50		80 172,99
Equipamento Administrativo	27 010,05	140,90		27 150,95
Outros Ativos Fixos Tangíveis	9 031,17			9 031,17
Depreciações Acumuladas	245 650,74	9 618,27		255 269,01
Ativo Tangível Líquido	420 227,61	104 261,76		516 078,08

5 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2022	2021
Outros investimentos Financeiros		
Participações de capital – Cooperativa de serviços	24,94	24,94
FCT	1 024,31	1 161,49
Total	1 049,25	1 186,43

6 Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	31-12-2022	31-12-2021
Prestação de Serviços	160 274,18	158 862,63
Mensalidades dos utentes	152 424,18	150 301,63
Quotas	7 850,00	8 561,00
Outros Rendimentos	0,00	8 831,90
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	633,50
Restituição de impostos	0,00	8 198,40
Juros	0,00	35,49
Total	160 274,18	167 730,02

7 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	Natureza	2022		2021	
		Fundos Patrimoniais	Demonstração de Resultados	Fundos Patrimoniais	Demonstração de Resultados
ISS, IP (Dotação)	Não Reembolsável	0,00	291 650,87	0,00	282 733,29
ISS – PRR Mobilidade Verde	Não Reembolsável	25 000,00	0,00	0,00	0,00
ISS – PARES 3.0	Não Reembolsável	328 864,00	0,00	0,00	0,00
ISS – NORTE2020 - FEDER	Não Reembolsável	29 949,37	21 129,99	0,00	0,00
Medida excepcional COVID-19	Não Reembolsável	0,00	77,63	0,00	0,00
IEFP – Cheques Formação	Não Reembolsável	0,00	1 487,50	0,00	0,00
J. Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso	Não Reembolsável	0,00	0,00	0,00	1 500,00
Município de Vila Nova de Gaia	Não Reembolsável	0,00	0,00	246 000,00	0,00
Total		383 813,37	314 345,99	246 000,00	284 233,29

8 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da instituição durante o exercício de 2022 foi de 18.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações ao pessoal	242 419,47	265 391,85
Indemnizações	4 184,89	3 612,97
Encargos sobre as Remunerações	50 006,75	55 091,78
Seguros de Acidentes no Trabalho	6 936,30	5 150,45
Outros Gastos com o Pessoal	2 015,37	1 327,25
Total	305 562,78	330 574,30

9 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

10 Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

10.1 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Outros ativos correntes		
Adiantamentos a fornecedores	46,25	643,25
ISS – Instituto Segurança Social		
PRR Mobilidade Verde	7 500,00	0,00
PARES 3.0	328 864,00	0,00
NORTE2020 - FEDER	25 641,91	15 631,01
Outros devedores	809,15	0,00
Total	362 861,31	16 274,26

10.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a Reconhecer		
Seguros	675,71	580,04
Outros	564,91	154,13
Total	1 240,62	734,17
Rendimentos a Reconhecer		
ISS - Apoio Extraordinário 2023 (2,1%)	6 005,30	0,00
ISS - Adiantamento Atualização 2023 (4,2%)	12 010,60	0,00
Total	18 015,90	0,00

10.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	105,72	434,98
Depósitos à Ordem	208 013,92	206 473,85
Total	208 119,64	206 908,83

10.4 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00			0,00
Resultados Transitados	271 467,61	57 951,82		329 419,43
Outras Variações Fundos Patrimoniais	246 000,00	404 943,36	21 129,99	629 813,37
Total	517 467,61	462 895,18	21 129,99	959 232,80

O movimento na conta Resultados Transitados refere-se à aplicação do Resultado Líquido positivo do exercício de 2021 no montante de 42 320,81€, bem como, à correção efetuada no montante de 15 631,01€, relativa a falta de reconhecimento do subsídio para o investimento do projeto NORTE2020. Assim, o Resultado Líquido de 2021 após correção é de 42 320,81 + 15 631,01€ = 57 951,82€ conforme a Nota 3.

10.5 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c		
Fornecedores	882,05	30 366,89
Total	882,05	30 366,89

10.6 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
IRC – Imposto retido	0,00	8,87
IVA - A Recuperar	819,86	11 343,68
Total	819,86	11 352,55
Passivo		
Imposto Rendimentos das Pessoas Singulares	1 430,39	1 680,51
Segurança Social	5 104,22	6 023,66
Fundos de Compensação	44,21	28,55
Total	6 578,82	7 732,72

10.7 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
	Corrente	Corrente
Credores por Acréscimo de Gastos		
Remunerações a Liquidar	41 753,22	39 658,22
Outros	5 101,23	3 951,04
Reposição Acordos Cooperação	1 222,08	0,00
Outros Credores	34,33	68,55
Total	48 110,86	43 677,81

10.8 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	293 216,00	284 233,29
Subsídios de outras entidades – Instituições Particulares	0,00	17 153,24
Doações e heranças	7 281,32	6 220,07
Total	300 497,32	307 606,60

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 7.

O valor registado na rubrica “doações e heranças” corresponde a donativos monetários.

10.9 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	45 399,68	40 518,61
Serviços especializados	12 400,77	13 361,05
Materiais	7 275,62	11 241,88
Energia e fluidos	9 635,44	8 620,49
Deslocações, estadas e transportes	537,70	262,60
Serviços diversos	19 589,86	18 282,75
Encargos com Utentes	56,87	103,87
Total	94 895,94	92 391,25

10.10 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos suplementares	1 032,95	0,00
Correções períodos anteriores	0,00	633,51
Imputação subsídios para investimento	5 498,98	15 631,01
Benefícios penalidades contratuais	1 168,50	0,00
Restituição impostos	0,00	8 198,40
Juros depósito a prazo	0,00	35,49
Cabazes alimentares p/ famílias	11 513,13	0,00
Total	19 213,56	24 498,41

*Prof. Am***10.11 Outros gastos**

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	8,87	
Correções períodos anteriores	43,25	917,07
Quotizações	198,00	198,00
Donativos	66,00	0,00
Cabazes alimentares p/ famílias	11 513,13	0,00
Outros	0,00	75,00
Total	11 829,25	1 190,07

10.12 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros Suportados	0,00	47,70
Total	0,00	47,70
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos (de depósitos)	0,00	35,49
Total	0,00	35,49
Resultados Financeiros	0,00	-12,21

10.13 Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Quotas associados	723,00	513,00
Total	723,00	513,00

10.14 Aumentos / reduções de justo valor

A Entidade reconheceu em 2022 e 2021 ganhos/perdas do "justo valor" no seguinte investimento financeiro:

Descrição	2022	2021
FCT - Fundo Compensação Trabalho	-7,49	0,00
Total	-7,49	0,00

10.15 Outras divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes do serviço de apoio domiciliário, durante o ano de 2022, foi de 73. Em 2022 a instituição teve 712 associados ativos.

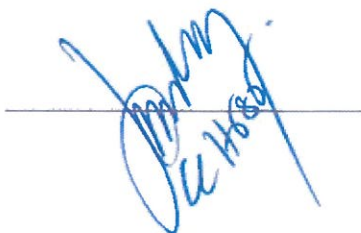
10.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Mafamude, 31 de Dezembro de 2022

O Contabilista Certificado



A Direção

